

A APAA faz 50 anos

Pedro Ré, Carlos Saraiva & Rui Lourenço

Em 2026 a APAA completa 50 anos¹. A nossa Associação foi fundada em 25 de junho de 1976. A escritura pública foi efectuada na Secretaria Notarial de Sintra tendo comparecido como outorgantes: Rui Fernando Morna; Joaquim Soares Garcia; José da Cruz Madaleno; Maria Aliete Garcia e Miguel Augusto Tavares.

A APAA teve inicialmente como sede provisória a residência de um dos outorgantes na Rua de S. Bruno nº 25 em Caxias. Pouco tempo depois a sede seria transferida para a Rua Alexandre Herculano, nº 57, 4º Dto, 1250 Lisboa.

O principal objectivo da APAA, constante do artigo primeiro dos estatutos, é o de reunir todas as pessoas interessadas teórica ou praticamente pela Astronomia e promover a sua expansão e divulgação.

Este objectivo mantém-se inalterado passados 50 anos. A APAA tem contribuído muito significativamente para o desenvolvimento da **Astronomia da Amadores em Portugal** através de um conjunto de actividades muito diversificadas.

No ano em que a APAA completa 50 anos iremos assistir a um eclipse total em 12 de agosto de 2026 visível no Norte de Portugal (Parque Natural de Montesinho).

A Península Ibérica poderá assistir a três eclipses solares centrais em menos de dois anos: dois totais (em 2026 e 2027) e um anular (em 2028). Uma sequência de três eclipses solares numa área geográfica tão restrita é um fenómeno extremamente raro. É uma oportunidade única de observar dois eclipses totais e um anular.

O eclipse total de 12 de agosto de 2026 terá lugar ao final da tarde. A faixa de totalidade começa nas regiões árticas, atravessa a Gronelândia e a Islândia, desce pelo Atlântico Norte e entra na Península Ibérica pela Galiza. Cruza diversas regiões da metade norte da Península, incluindo Astúrias, Cantábria, Castela e Leão, Aragão e parte da Catalunha, passa pelas ilhas Baleares.

Apesar de varrer uma parte considerável do território espanhol, a faixa de totalidade apenas toca marginalmente o nosso país, numa pequena porção situada no extremo nordeste (parque Natural de Montesinho), mais concretamente na zona de Rio de Onor e Guadramil, concelho de Bragança. Isto significa que quem pretender observar a totalidade em Portugal só o poderá fazer nesta pequena área. Trata-se de uma oportunidade única para observar um eclipse total do sol em território português e assim comemorar os 50 anos da nossa associação².



¹ Ré, P & C. Saraiva (2001). A APAA faz 25 anos. Revista Astronomia de Amadores, n.º 12 outubro/dezembro 2001. <http://www.astrosurf.com/re/apaa25anos.pdf>

² Os últimos eclipses solares totais ou anulares foram observados na península ibérica nas seguintes datas: 28 de maio de 1900 (eclipse total); 30 de agosto de 1905 (eclipse total); 17 de abril de 1912 (eclipse híbrido); 3 de outubro de 2005 (eclipse anular).